

“O Menino Da Porteira” Sérgio Reis

(A)

pg1

Composição: Teddy Vieira / Luizinho

A E
Toda vez que eu viajava pela estrada de Ouro Fino
E A
de longe eu avistava a figura de um menino
A E
que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo:
E A
Toque o berrante seu moço que é pra eu ficar ouvindo.
D E7
Quando a boiada passava e a poeira ia baixando,
E A
eu jogava uma moeda e ele saía pulando:
A E
Obrigado boiadeiro, que Deus vá lhe acompanhando
E A (E A E A)
pra aquele sertão à fora meu berrante ia tocando.

A E
Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei,
E A
mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei
A E
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeie
E A
Vendo a porteira fechada o menino não avistei.
D E7
Apeei do meu cavalo e no ranchinho a beira chão
E A
Ví uma mulher chorando, quis saber qual a razão
A E
Boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão!
E A
Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração!

A E
Lá pras bandas de Ouro Fino levando gado selvagem
E A
quando passo na porteira até vejo a sua imagem
A E
O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem
E A
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem.
D E7
A cruzinha no estradão do pensamento não sai
E A
Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais
A E
Nem que o meu gado estoure, e eu precise ir atrás
E A
Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais.